

## VAZAMENTO NA CENTRAL NUCLEAR DE PENLY

Por Everton Bonturim\*

Nesta quinta-feira, 05 de abril, o operador nacional (Electricite Du France, EDF) informou à Autoridade de Segurança Nuclear (Autorité de Sûreté Nucléaire, ASN) um incêndio em uma das unidades da Central Nuclear de Penly, localizada a noroeste da França.

A Central Nuclear de Penly conta com 2 reatores do tipo PWR (Reator resfriado a água leve pressurizada), comissionados em 1990. Um terceiro reator, do tipo EPR, de 3ª geração, está sendo construído atualmente.

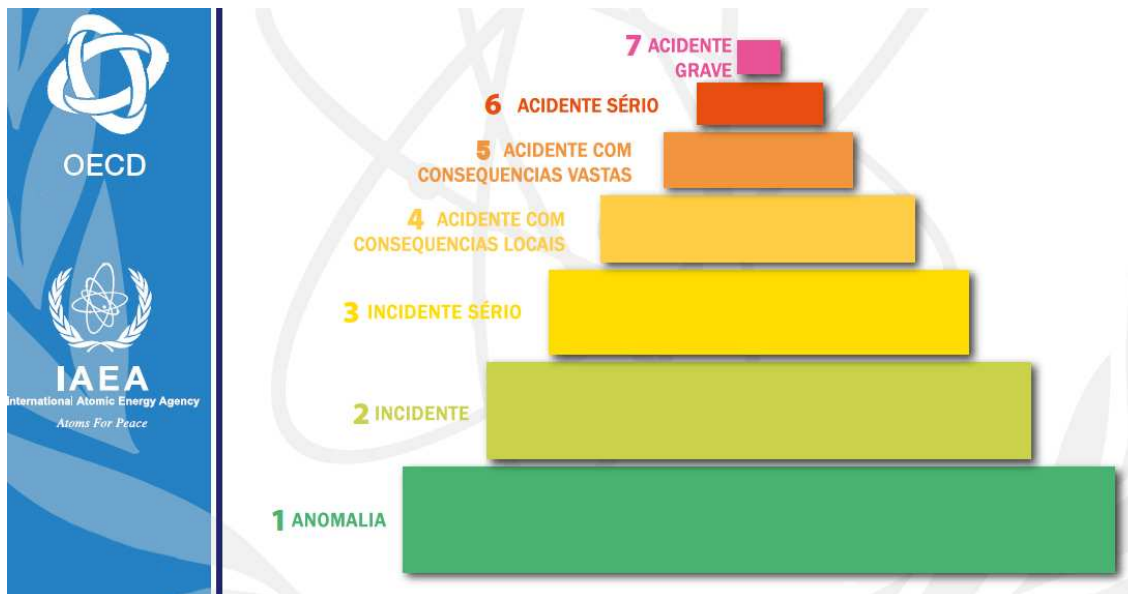


Imagem: <http://thewatchers.adorraeli.com/>

As equipes de bombeiros da EDF imediatamente controlaram o incêndio no prédio do reator de número 2. Os sistemas de segurança automaticamente desativaram o reator, que permanecerá desligado enquanto todo o sistema estiver em análise pelos técnicos da ASN e do Instituto de Proteção Radiológica e Segurança Nuclear (IRSN).

Os técnicos informaram que na noite de quinta, após o incêndio, detectaram um vazamento do circuito primário de resfriamento do reator, toda a água perdida foi coletada em tanques apropriados. Nessa sexta, confirmaram que o vazamento advindo da bomba primária do sistema de refrigeração havia sido controlado e nenhum dano ambiental foi gerado.

Eventos desse tipo são classificados quanto aos danos causados pela exposição a radiação, numa escala que vai de 1 a 7 na Escala Internacional de Acidente Nuclear (INES).



Adaptado de: *The International Nuclear And Radiological Event Scale (INES)*, International Atomic Energy Agency. ([www-news.iaea.org](http://www-news.iaea.org))

O vazamento da Central Nuclear de Penly, por enquanto, foi classificado como de nível 1, o mais baixo, sem danos ambientais.

Segundo dados publicados pela IAEA, obtidos da Autoridade de Segurança Nuclear (ASN), o incidente não causou exposição da população nem de trabalhadores a níveis de radiação acima do limite permitido para cada classe, não houve contaminação das instalações do prédio do reator, não houve danos às barreiras de proteção do prédio, nem dos elementos combustíveis (total integridade do núcleo do reator) e os problemas verificados já estão controlados.

O último acidente de grandes proporções foi relatado em Março de 2011, quando a Central Nuclear Fukushima Daiichi, foi atingida por um terremoto seguido de um tsunami histórico que devastou boa parte da costa de Honsu, no Japão, causando sérios danos aos equipamentos de refrigeração dos reatores do tipo BWR desta instalação. Este evento foi considerado como um acidente grave, com vazamento de radiação para o ambiente.

O Brasil possui atualmente, em funcionamento, 2 reatores nucleares de potência (Angra 1 e 2) e um terceiro já em fase de construção (Angra 3). Eles se encontram na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, localizada na praia de Itaorna, no município de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. Os reatores de Angra são classificados também como Reatores Refrigerados a Água Pressurizada (da sigla em inglês, PWR – Pressurized Water Reactor).



Fonte: <http://www.eletronuclear.gov.br/>

Para saber mais sobre as principais diferenças entre os reatores de Fukushima e Angra, acesse o link abaixo:

**Para saber mais:**

Comparação das Usinas de Fukushima e Angra. Disponível em [http://www.cnen.gov.br/noticias/documentos/Comparacao\\_BWR\\_PWR.pdf](http://www.cnen.gov.br/noticias/documentos/Comparacao_BWR_PWR.pdf)

**\*EVERTON BONTURIM** é Químico, Mestrando em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo, no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN-CNEN/SP.

BONTURIM, Everton. Vazamento na Central Nuclear de Penly. *Revista Eletrônica Estratégia Brasileira de Defesa – A Política e as Forças Armadas em Debate*, Nº 66, Rio, **2012** [00-28-11-1983].